



**Fluxo.** Nova estrada aumenta quantidade de turistas



**Economia.** Turistas consomem mais em comércios da região



**Impostos.** Alta de visitantes faz aumentar arrecadação



Divulgação

também frequentam mais Paraíbauna”, disse Vitão.

“Com a duplicação da rodovia e o término do contorno, o turismo em Caraguatatuba tem tudo para ser alavancado”, afirmou o prefeito da cidade, Aguilár Junior (MDB).

Na avaliação da construtora Queiroz Galvão, responsável pelas obras da serra, a duplicação permitirá a redução de custos logísticos para o comércio nacional e internacional. “Isso é fundamental para a competitividade dos produtos brasileiros, geração de empregos e dinamização econômica da região”, apontou a empresa.

Também ressaltou a segurança: “As curvas serão menos sinuosas, com rampas menos íngremes e que propiciarão maior conforto e segurança aos usuários”.

Para Vitão, é a oportunidade de cobrar melhorias no Porto de São Sebastião, para “termos a ampliação e modernização do porto. Vamos cobrar”. ■

# 500

**METROS**

**de escavação é quanto falta para concluir nos túneis da Tamoios, além de 8,4 km de pavimento rígido**

## ECONOMIA E TURISMO

### TURISMO

Setor será um dos mais beneficiados com as novas obras da Rodovia dos Tamoios.

### COMÉRCIO E SERVIÇOS

Maior fluxo de turistas aumenta consumo em restaurantes e lojas ao longo da estrada.

### LOGÍSTICA

Com a nova estrada, custos de logística devem cair e beneficiar as operações do Porto de São Sebastião.

### PETRÓLEO

Operações de gás e petróleo também se beneficiam com redução de custos e nova estrada.

## CONTRAPONTO

### Prefeito vê aumento de moradia irregular e cobra obras paralisadas

**OBRAS.** Nem tudo são flores na Tamoios. Há problemas a serem resolvidos, segundo Victor de Cassio Miranda (PSDB), o Vitão, presidente da RMVale e prefeito de Paraíbauna. Ele disse que há passarelas para a passagem de pedestres às escuras na rodovia, sem a devida iluminação. “Temos esse problema em passarelas no km 28, duas que estão no bairro Colinas e Vila Machado que estão no escuro. Passarela concluída sem previsão de iluminação no km 45 e do km 43 e 36,5, inacabada. Existe necessidade de concluir essas

obras. São problemas pontuais”. E continuou: “Temos ciclovia que liga centro da cidade ao bairro, no km 32, com uma barreira que caiu em cima da ciclovia e até hoje não foi recomposto o talude. O ciclista tem que sair na pista. Há acessos aos bairros para serem concluídos”. Vitão ainda percebe um efeito colateral da melhoria da pista na Tamoios, que é o aumento de moradias clandestinas em Paraíbauna. Explica o prefeito: “Mas temos muito acesso aos bairros pelas pistas e favorece surgimento de novas moradias sem planejamento”. ■